



Instruções

MIPS: Instruções

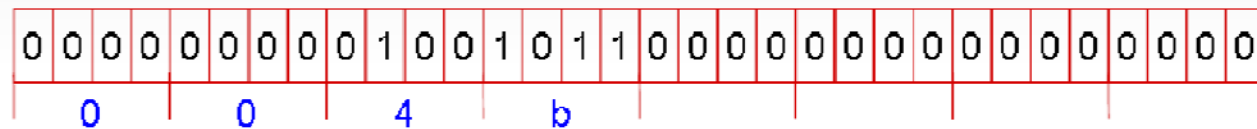
- Transferência de Dados
 - ▣ Como carregar constantes de 32 bits?
 - Utilizar a instrução lui (*load upper immediate*) para os MSBs
 - Utilizar a instrução ori (*or immediate*) para os LSBs

MIPS: Instruções

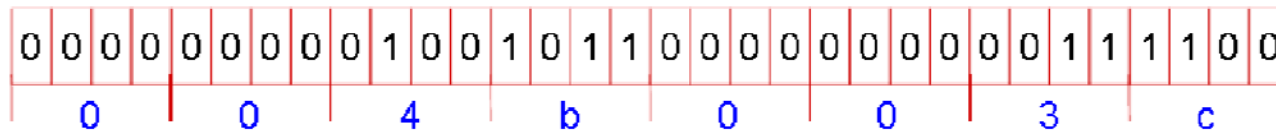
□ Transferência de Dados

Ex: \$t0 0x004b003c

```
lui $t0, 0x004b
```



```
ori $t0,$t0, 0x003c
```



MIPS: Instruções

- Desvio condicional (branch)
 - ▣ Em linguagens de programação de alto nível o comando de tomada de decisão é geralmente implementado através do comando if
 - ▣ O MIPS possui duas principais instruções de desvio:
 - beq r1, r2, L1 (branch if equal)
 - se os valores de r1 e r2 são iguais, desvia para a linha identificada pelo label L1
 - bne r1, r2, L1 (branch if not equal)
 - se os valores de r1 e r2 são diferentes, desvia para a linha identificada pelo label L1

if cond then goto label

MIPS: Instruções

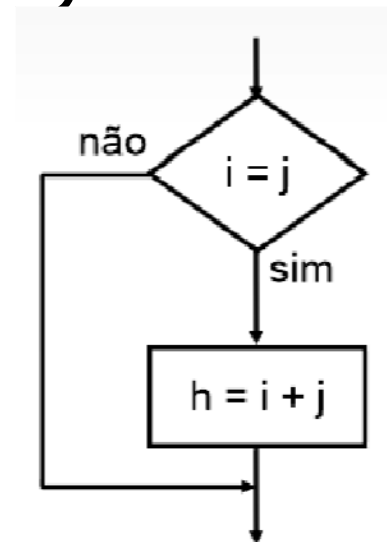
□ Desvio condicional (branch)

beqz	\$s0, label	#if \$s0==0 goto label
bnez	\$s0, label	#if \$s0!=0 goto label
bge	\$s0, \$s1, label	#if \$s0>=\$s1 goto label
ble	\$s0, \$s1, label	#if \$s0<=\$s1 goto label
blt	\$s0, \$s1, label	#if \$s0<\$s1 goto label
beq	\$s0, \$s1, label	#if \$s0==\$s1 goto label
bne	\$s0, \$s1, label	#if \$s0!=\$s1 goto label
bgez	\$s0, label	#if \$s0>=0 goto label

MIPS: Instruções

□ Desvio condicional (branch)

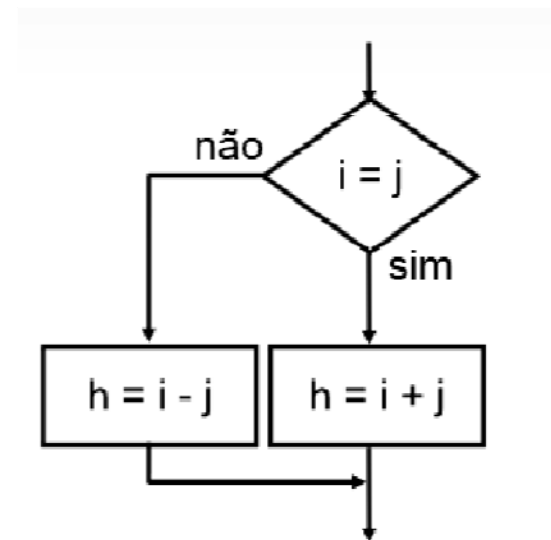
```
bne $8, $9, exit  
add $10, $8, $9  
exit: ...
```



MIPS: Instruções

□ Desvio condicional (branch)

```
bne $8, $9, else  
add $10, $8, $9  
j exit  
else: sub $10, $8, $9  
exit : ...
```



MIPS: Instruções

□ Instrução de Comparação

- ▣ Permite testar se uma variável é menor do que outra
- ▣ Compara o conteúdo de dois registradores e atribui o valor 1 a um terceiro registrador se primeiro < segundo. Caso contrário, é atribuído o valor 0 ao terceiro registrador.
- ▣ `slt` (set on less than)

```
slt $t0, $s3, $s4      # $t0 recebe 1 se $s3 < $s4  
                        # $t0 recebe 0 se $s3 ≥ $s4
```


MIPS: Instruções

- Instruções de Controle
 - ▣ Com instruções simples como Branch e Jump é possível construir estruturas como:
 - Loops (For, While, Repeat Until)
 - If-Then-Else
 - Chamadas de funções

MIPS: Instruções

□ Instruções de Controle

if (\$t0==\$t1)

then

 \$t2= 25

else

 \$t2= 77

\$t3 = \$t3 + \$t2

beq \$t0, \$t1, blockA

j blocoB

blocoA: li \$t2, 25

j exit

blocoB: li \$t2, 77

exit: addu \$t3, \$t3, \$t2

MIPS: Instruções

□ Instruções de Controle

```
repeat ... until $t0>$t1  
    t0= t0 + 1
```

```
loop1:  
    addi $t0, $t0, 1  
    ble $t0, $t1, loop1  # if $t0<=$t1 goto loop1
```

MIPS: Instruções

□ Instruções de Controle

switch (k) {

case 0: f = i + j; break;

case 1: f = g + h; break;

case 2: f = g - h; break;

case 3: f = i - j;

}

slt \$t3, \$s5, \$zero

bne \$t3, \$zero, Exit

slt \$t3, \$s5, \$t2

beq \$t3, \$zero, Exit

add \$t1, \$s5, \$s5

add \$t1, \$t1, \$t1

add \$t1, \$t1, \$t4

lw \$t0, 0 (\$t1)

jr \$t0

L0: add \$s0, \$s3, \$s4

J Exit

L1: add \$s0, \$s1, \$s2

j Exit

L2: sub \$s0, \$s1, \$s2

j Exit

L3: sub \$s0, \$s3, \$s4

Exit:



Sub-rotina

MIPS: Sub-rotina

□ Passos pra a execução

1. Passagem de parâmetros
2. Transferência do controle de execução
3. Aquisição dos recursos de armazenamento necessários para o procedimento
4. Realização da tarefa desejada.
5. Armazenamento do resultado em local acessível ao programa que chamou a sub-rotina.
6. Retorno à execução do programa original.

MIPS: Sub-rotina

□ Convenção

- ▣ \$a0 - \$a3: quatro registradores para a passagem de parâmetros.
- ▣ \$v0 - \$v1: dois registradores para retorno de resultados.
- ▣ \$ra: registrador de endereço de retorno.
- ▣ \$t0 - t9: 10 registradores temporários)

□ Instruções adicionais

- ▣ jal ROTINA
 - Desvia a execução para o endereço indicado por ROTINA e automaticamente salva o endereço de retorno (PC + 4) em \$ra.
- ▣ jr \$ra
 - Desvia para a posição de memória indicada

MIPS: Sub-rotina

□ Convenção

▣ Se forem necessários mais que quatro argumentos e/ou dois resultados:

■ \$t0-\$t9

- Dez registradores temporários que NÃO SÃO preservados pelo chamador

■ \$s0-\$s7

- Oito registradores que DEVEM ser preservados se utilizados no procedimento chamado

MIPS: Sub-rotina

□ Convenção

- Registradores "caller-saved": $\$t0-\$t9$
 - Chamador é responsável por salvá-los em memória caso seja necessário usá-los novamente depois que um procedimento é chamado
- Registradores "callee-saved": $\$s0-\$s7$
 - Chamado é responsável por salvá-los em memória antes de utilizá-los e restaurá-los antes de devolver o controle ao chamador

MIPS: Sub-rotina

```
li $a0,10
li $a1,21
li $a3,31
jal silly      #Now the result of the function is in $v0.
li $v0,10      #syscall code 10 is for exit.
Syscall        #exit the program gracefully
silly: add $t0,$a0,$a1
      sub $v0,$a3,$t0
      jr $ra
```



Pilha

MIPS: Pilha

- Preservação de Contexto
 - Quando as chamadas a procedimentos forem recursivas ou aninhadas, é conveniente o uso de uma pilha
 - Qualquer registrador usado pelo chamador deve ter seu conteúdo restaurado para o valor original antes da chamada
 - O conteúdo dos registradores é salvo na memória. Depois da execução do procedimento, estes registradores devem ter seus valores restaurados

MIPS: Pilha

□ Preservação de Contexto

- \$sp (stack pointer) - registrador utilizado para guardar o endereço do topo da pilha da chamada de procedimentos:
 - a posição de memória que contém os valores dos registradores salvos na memória pela última chamada
 - a posição a partir da qual a próxima chamada de procedimento pode salvar seus registradores

MIPS: Pilha

□ Manipulando a Pilha

- ▣ MIPS não possui instruções específicas para manipular a pilha
- ▣ As instruções lw e sw devem ser utilizadas para essa função

- Ex.: inserir o conteúdo do registrador \$s0 na pilha

```
addi $sp, $sp, -4 # avança o stack pointer
```

```
sw   $s0, 0($sp) # empilha o valor de $s0
```

- Ex.: remover o topo da pilha e armazenar em \$s0

```
lw   $s0, 0($sp) # restaura $s0
```

```
addi $sp, $sp, 4 # desempilha o topo
```



Chamdas de Sistema

MIPS: Chamadas de Sistema

□ Syscall

- ▣ Instrução especial que suspende a execução do programa do usuário e transfere o controle para o sistema operacional
- ▣ O sistema operacional acessa o conteúdo do registrador \$V0 para determinar qual tarefa esta sendo solicitada e retorna o controle ao programa do usuário quando a tarefa é realizada
- ▣ Possibilita chamar serviços fornecidos pelo sistema operacional como a leitura do teclado, a exibição de dados na tela, operações de acesso a disco, rede, etc...

MIPS: Chamadas de Sistema

□ Syscall

Função	\$v0	Arguments / Result
Print Integer	1	\$a0 = integer value to print
Print Float	2	\$f12 = float value to print
Print Double	3	\$f12 = double value to print
Print String	4	\$a0 = address of null-terminated string
Read Integer	5	\$v0 = integer read
Read Float	6	\$f0 = float read
Read Double	7	\$f0 = double read
Read String	8	\$a0 = address of input buffer \$a1 = maximum number of characters to read
Exit Program	10	
Print Char	11	\$a0 = character to print
Read Char	12	\$a0 = character read

MIPS: Chamadas de Sistema

□ Syscall

- a) Carregar argumentos das funções em registradores pré-definidos
- b) Carregar código das funções no registrador \$v0
- c) Executar a função syscall

- a) `li $a0, 10` `# argumento: $a0=10`
- b) `li $v0, 1` `# código da função "print integer"`
- c) `syscall` `# exibe na tela conteúdo de $a0 (10)`

MIPS: Chamadas de Sistema

□ Syscall

▣ Finalizar a execução do programa

```
li $v0, 10      # syscall code 10 is for exit.  
syscall         # make the syscall.
```

▣ Leitura de inteiros

```
li $v0, 5       # load syscall read_int into $v0  
syscall         # make the syscall  
move $t0, $v0   # move the number read into $t0
```